

1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

SP - (18730) - OS CONTEÚDOS DE ALFABETIZAÇÃO ENSINADOS NA PRÉ-ESCOLA: O QUE E COMO SE ENSINA?

Eliza Barbosa (Brazil)¹

1 - Universidade Estadual Paulista

Short Abstract

Introdução:

Neste estudo apresentamos os conteúdos de alfabetização – letras, sílabas, palavras, frases e textos - ensinados às crianças de quatro e cinco anos de idade nas turmas pré-escolares de um município do interior do estado de São Paulo. Evidências empíricas e teóricas nos permitiram formular a hipótese de que os professores pré-escolares não consideram a transposição daqueles conteúdos, estranha à identidade da Educação Infantil. Frequentemente encontramos as crianças em idade pré-escolar realizando atividades escolares que colocam em destaque sobretudo a dimensão fonética e a grafia de letras e palavras. O estudo contribui para o avanço das discussões em torno da especificidade da Educação Infantil, quanto aos seus limites e contribuições ao processo de alfabetização, bem como para as análises e discussões a respeito da necessária articulação entre esta etapa e os anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Questão de pesquisa:

Quais os conteúdos de alfabetização ensinados às crianças pré-escolares de quatro e cinco anos de idade?

Metodologia:

O dados foram coletados solicitando às professoras pré-escolares amostras de atividades que foram propostas durante todo o ano letivo de 2019, às crianças de quatro a cinco anos e onze meses que tivessem como objeto os conteúdos de alfabetização. Foram coletadas 156 atividades, sendo 96 atividades propostas por dez professoras de crianças da última etapa da pré-escola (cinco anos) e 58 propostas por nove professoras que atuavam em turmas de 04 anos.

Resultados:

Os principais conteúdos ensinados às crianças são a grafia das letras e a sua diferenciação de outros símbolos como números e imagens. Das 96 atividades propostas às crianças de cinco anos 72 (69,1%) são cópia e discriminação visual das mesmas. Para as crianças de 04 anos foram propostas 38 (65,5%) atividades contendo este mesmo conteúdo. O restante das atividades tem como conteúdo a grafia de sílabas simples e sua associação como sílaba inicial de palavras dissílabas. Os resultados indicam uma inadequação das práticas quanto à centralidade nesses conteúdos de letras e sílabas, tendo em vista que as crianças iniciam seus processos de representação muito antes do domínio formal da escrita através do desenvolvimento da fala, modelagem, brincadeiras simbólicas e do desenho. De acordo com Dangió (2017) essas formas precedentes de representação culminam nos primeiros traços conscientes das palavras, razão pela qual devem ser objeto de ensino na Educação Infantil.

Considerações finais:

Em vista desses resultados reiteramos que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem comprometer-se a assegurar às crianças a progressiva consciência dos domínios do sistema escrito, sem, entretanto, antecipar o ensino de letras e sílabas por meio de atividades mecânicas e desconectadas da vida concreta das crianças. Segundo Vygotsky (2004) a aprendizagem da escrita, produz uma mudança geral no quadro do desenvolvimento somente comparada à aquisição da linguagem oral na mais tenra idade. O aperfeiçoamento da fala, jogos de construção e modelagem,

brincadeiras de papéis sociais e desenho na pré-escola configuram-se como contribuições para domínio futuro da escrita pelas crianças.

References

DANGIÓ, M. C. dos S. (2017) *A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas*. 2017. Tese (Tese de Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara.

VIGOTSKI, L. S. (2004). *Psicologia Pedagógica*. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.